

ORIENTAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM DIREITO DIGITAL

PROFESSORA ARTICULADORA FRANCIELLE VIEIRA OLIVEIRA

francielle.oliveira@processus.edu.br / @prof.vieirafrancielle

As atividades de extensão são modalidades de componentes curriculares integrantes do processo educativo, cultural e científico de um curso superior, que articulam o ensino e a pesquisa de forma indissociável, desenvolvendo ações direcionadas ao atendimento das demandas da comunidade. Essas atividades podem ser projetos/ações que contemplem programas, cursos, oficinas, vídeos, eventos ou prestações de serviços.

O sistema de avaliação das atividades de extensão tem como elemento obrigatório a assiduidade nas aulas. Para além disso, a avaliação é dividida em três fases: preparação, integração e socialização dos resultados. Os estudantes devem elaborar um projeto/ação e implantá-lo(a) junto à comunidade, culminando em um relatório final.

Os projetos/ação devem conter, dentre outros itens: título, parceiros, caracterização da proposta, dimensão (público-alvo e local), período de duração, coordenação/orientação, área/subárea de conhecimento, resumo do projeto, justificativa, fundamentação teórica, objetivos (geral e específicos), metodologia, participantes, fases do projeto, cronograma de atividades, recursos necessários e detalhamento orçamentário (se for o caso) e bibliografia (veja o anexo I).

O projeto/ação será avaliado(a) por diversos critérios, como a contextualização e justificativa da proposta, explicitação detalhada dos fundamentos teóricos que orientam a proposta, destacando a relevância do problema/situação, a compreensibilidade e coerência dos objetivos, a metodologia (explicitação dos procedimentos metodológicos e adequação da metodologia para o alcance dos objetivos e resultados), a referência bibliográfica adotada, a viabilidade da implementação do projeto e cronograma de execução.

Durante a execução dos projetos/ações, o acompanhamento será feito com base em relatórios parciais apresentados pelos alunos ao professor em formulários próprios a serem oportunamente disponibilizados. Já o relatório final deverá ser avaliado quanto ao cumprimento dos objetivos propostos e a contribuição da execução para o ensino, a pesquisa e a comunidade.

O relatório final dos projetos/ações deverá conter, dentre outros elementos: título do projeto, período de abrangência do relatório, órgãos executores, atividades desenvolvidas, relação dos participantes, quantidade de beneficiários e discriminação dos recursos financeiros utilizados (veja o anexo II).

Anexo I

PROJETO/AÇÃO (semestre/ano)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA (.). PROJETO (.). CURSO (.). OFICINA (.). EVENTO (.).
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (.). AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL (X)

Área Temática:

Acesso Digital e a Literacia Digital de Idosos.

Linha de Extensão:

Atendimento personalizado: É importante que os idosos sintam-se confortáveis com o uso da tecnologia, por isso, é fundamental que o entendimento seja feito de forma personalizado e atenciosa, para que possam ser solucionados todas as suas dúvidas e receios.

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Locais Públicos.

Título:

Inclusão Digital na Terceira Idade.

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO:

Direito

Coordenador de Curso

NOME:

Articuladora e Orientadora:

NOME: Professora Francielle Vieira Oliveira

Alunos(a)/Equipe:

NOME/Matrícula/Contato:

Yan Moreira Coutinho/ 2113180000047/ (61) 998284247
Fabiane Canuto de Sousa/ 2120930000005 / (61) 982501088
Beatriz Simões Brito Matr/ 1913180000090/ (61) 993494322
Nayara Hanna de Souza Álvares/ 2113180000203/ (61) 984820570
Rodrigo Silva de Oliveira/ 1813180000044/ (61) 981338274
Mallu Louise Coelho Paganotto/ 2113180000354/ (61) 999357868

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica:

A inclusão digital é um processo de garantia ao acesso às ferramentas tecnológicas e educação digital, ou seja, a inclusão digital não depende apenas de ter um computador ou outros aparelhos tecnológicos, o sujeito precisa possuir o conhecimento para saber como usar e extrair os benefícios associados à tecnologia (MARTENDAL; LAGO, 2015).

Segundo SALES (2014) a autonomia digital é o desejo de muitos idosos, onde isso proporciona que eles se sintam inseridos na atual realidade tecnológica, além disso o autor afirma que a interação do idoso com o computador pode contribuir para o desenvolvimento do seu bem-estar emocional e psicológico.

A efetivação de uma aprendizagem eficiente é necessária a criação de planos pedagógicos adequados às limitações e aos interesses dos idosos, além da formação adequada dos profissionais que irão repassar os materiais e métodos de ensino adaptados para este grupo populacional (SCORALICK-LEMPKE; BARBOSA, 2012).

Segundo Mariz e Gico (2009), deve-se levar em conta suas necessidades específicas e uma otimização da pedagogia do envelhecimento, pois isso promove a potencialização do desempenho no processo de aprendizagem dos idosos.

Apresentação:

Queremos elaborar uma cartilha que conterá instruções de ferramentas básicas a serem utilizadas no aplicativo WhatsApp, como por exemplo: ensinando a fazer ligações, colocar foto de perfil, adicionar contatos, entre outras funções de suma importância disponibilizada pelo programa.

Com a intenção de levar essa cartilha a espaços públicos (parques, praças, entre outros) e com o objetivo de abordar o público alvo (Idosos) para que seja ensinado de forma simples e clara, dando auxílio e tirando dúvidas em relação ao aplicativo WhatsApp.

Justificativa:

À medida que a ciência avança, os dispositivos tecnológicos como telefones celulares, computadores, caixas eletrônicos, televisores e outros aparelhos, estão se tornando cada vez mais sofisticados com funções cada vez mais úteis na sociedade atual.

A tecnologia pode ajudar as pessoas a se comunicarem com seus amigos e familiares que moram longe, por meio de videoconferências, redes sociais, e-mails e mensagens instantâneas. Isso pode ser especialmente importante para pessoas idosas que possam ter dificuldade em se locomover.

Todavia, o progresso tecnológico dessas ferramentas ocorreu de forma tão acelerada que não houve desenvolvimento gradual de adaptação dos idosos para a passagem da forma de utilizar os aparelhos antigos comparados aos de hoje.

Com a tecnologia sendo cada vez mais presente em nosso cotidiano, as pessoas que não têm acesso ou habilidade para usá-la podem se sentir excluídas da sociedade. Ensinar essas pessoas a usar a tecnologia ajuda a promover a inclusão digital e social.

As pessoas idosas da terceira idade precisam de um investimento de tempo maior para aprender e assimilar esses novos aparelhos tecnológicos. A consequência da rapidez desse desenvolvimento tecnológico ocasionou em uma ausência de adaptação dos idosos as novas tecnologias, ou melhor havendo uma exclusão digital na terceira idade.

Logo torna-se imprescindível a inclusão digital para os idosos, na medida em que isso pode oferecer uma melhor qualidade de vida, como também autonomia na medida em que proporciona fazer uso de aparelhos eletrodomésticos, caixa eletrônico, supermercado, celulares entre outras ferramentas.

Objetivos (Geral/Específicos):

- Reduzir o isolamento social que muitas vezes é muito comum na terceira idade, ajudando-os a se sentirem mais integrados à sociedade e mais independentes, tendo em vista que a tecnologia pode permitir que eles resolvam algumas questões sozinho, sem precisar depender de outras pessoas para realizar tarefas simples.
- Possibilitar através da inclusão digital o acesso a informação e conhecimento sobre diversos temas, sendo uma ferramenta útil para acessar informações importantes e de interesse, como notícias, dicas de saúde e informações de serviços públicos.
- Estimular a socialização, por meio da tecnologia entre as pessoas idosas, permitindo que elas se comuniquem com familiares e amigos distantes e participem de grupos de interesse.
- Promover a autonomia dos idosos, permitindo que realizem tarefas diárias através dos aparelhos tecnológicos.
- Ampliar suas possibilidades de comunicação e interação social, melhorando sua qualidade de vida e ajudando-os a se sentir mais conectados com as pessoas que amam.

Metas:

Ensinar aos idosos como usar as tecnologias de comunicação digital, como chamadas de vídeo, mensagens instantâneas e redes sociais, para se comunicar com amigos e familiares.

Incentivar os idosos a usar a tecnologia para gerenciar suas finanças, solicitar serviços online, acessar informações sobre saúde e bem-estar e participar de atividades sociais online.

Ensinar os idosos como se proteger contra fraudes, phishing e outros tipos de golpes online, bem como orientá-los sobre como proteger sua privacidade e informações pessoais na Internet.

Resultados esperados:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, saúde mental e bem-estar social dos idosos, além de promover sua integração na sociedade.

Metodologia:

Por meio do guia passo a passo que conterà na cartilha, será muito útil para ajudar os idosos a se familiarizarem com a tecnologia.

Na elaboração da cartilha será utilizado materiais de aprendizagem que sejam fáceis de ler e entender. Isso pode incluir fontes grandes, cores constantes e uma linguagem simples.

É importante incentivar e elogiar os idosos quando eles conseguirem realizar tarefas com sucesso na tecnologia. Isso pode ajudá-los a se sentir mais confiantes e motivados a continuar aprendendo e usando a tecnologia.

Cada pessoa tem uma maneira diferente de aprender. É importante identificar o estilo de aprendizagem de cada idosos e adaptar a metodologia a esse estilo.

Lembrando também que a paciência, empatia e atenção as necessidades de cada idoso são fundamentais nesse processo.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 24/03/2023

DATA DE TÉRMINO: 01/06/2023

Evento	Período	Observação
Apresentação da Cartilha	01/06/2023	

Considerações finais:

O acesso digital na terceira idade pode ser uma ferramenta valiosa para promover a inclusão social, a conexão com familiares e amigos, e a independência na realização de tarefas cotidianas. No entanto, é importante lembrar que muitos idosos podem ter dificuldades para

lidar com tecnologias digitais e podem precisar de suporte e orientação para aprender a utilizá-las.

Por fim, é importante lembrar que o acesso digital não deve substituir o contato humano e a interação social, que são igualmente importantes para o bem – estar e a saúde mental dos idosos. A tecnologia pode ser um complemento valioso para essas interações, mas não deve ser vista como uma substituição completa.

Referências bibliográficas:

KACHAR, Vitória. Envelhecimento e perspectivas de inclusão digital. Revista Kairós: Gerontologia, v. 13, n. 2, 2010.

KACHAR, Vitória. Inclusão Digital e Terceira Idade. BARROSO, Áurea ES (coordenação geral). Novas necessidades de Aprendizagem. São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social/Fundação Padre Anchieta, 2009.

MARTENDAL, Fabiana; LAGO, Sandra Mara Stocker. Uma reflexão sobre a Inclusão digital como forma de transformação e capacitação dos indivíduos. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL EM GESTÃO DE NEGÓCIOS. 2015. p. 16-18.

SALES, Márcia Barros et al. Inclusão digital de pessoas idosas: relato de experiências de utilização de software educativo. Revista Kairós: Gerontologia, v. 17, n. 4, p. 63-81, 2014.

SCORALICK-LEMPKE, Natália Nunes; BARBOSA, Altemir José Gonçalves. Educação e envelhecimento: contribuições da perspectiva Life-Span. Estudos de Psicologia, v. 29, p. 647- 655, 2012.

MARIZ, L.; GICO, V. Tecnologias da Informação, Terceira Idade e Educação. Intercom– Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2009.

Anexo II

RELATÓRIO FINAL (01/2023)

CURSO: Direito

TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: Inclusão Digital na Terceira Idade.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Data Início:24/03/2023

Término:01/06/2023

Data

EQUIPE:

Yan Moreira Coutinho/ Matrícula: 2113180000047

Fabiane Canuto de Sousa/ Matrícula: 2120930000005

Beatriz Simões Brito / Matrícula: 19131800000

Nayara Hanna de Souza Álvares/ Matrícula: 2113180000203

Rodrigo Silva de Oliveira/ Matrícula: 181318000004

Mallu Louise Coelho Paganotto/ Matrícula: 2113180000354

PROFESSORA ARTICULADORA (orientadora): Francielle Vieira Oliveira

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 9, St. P, EQNP 28/32, Ceilândia, Brasília/DF – CEP: 72235-578

PÚBLICO-ALVO: Idosos.

RESUMO:

No dia 01/06/2023, quinta-feira, foi realizada a apresentação da ação social para os idosos presentes na Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 9 de Ceilândia, por volta das 8H da manhã, levantando dúvidas e prestando esclarecimentos sobre assuntos relacionados ao manuseio do aplicativo WhatsApp, com o intuito de que os mesmos tenham mais facilidade para se conectarem de forma eficiente nesta ferramenta virtual, com a finalidade de haver maior inclusão digital da terceira idade para com parentes e outros contatos afins.

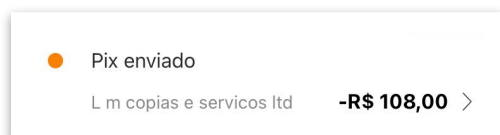
É inegável a importância e a praticidade que o WhatsApp traz para todos nós, e com isso também é imprescindível que esse manuseio seja compartilhado com os públicos de todas as idades, com ênfase no público da Terceira Idade, visto que possuem maior dificuldade no manuseio dos meios tecnológicos. Com isso, houve uma apresentação inicial dos participantes do projeto para o público-alvo, de forma a torná-los mais confortáveis e com o intuito de criar um ambiente agradável para diálogo. Após isso foi entregue a cartilha para cada senhor/senhora presente, tendo sido posteriormente explicado detalhadamente sobre formas de como estar mais conec-

tado com o aplicativo WhatsApp, tais como compartilhar fotos de seus entes queridos, áudios, como adicionar foto ao perfil do usuário, como enviar mensagens de áudio, como postar status para compartilhar com os contatos, entre outras dúvidas que o público-alvo tiveram no momento, incluindo também como adicionar contatos. Tivemos também o cuidado de informá-los sobre golpes financeiros e sobre os perigos de sites de relacionamentos. A apresentação foi executada com total atenção voltada para todos os idosos presentes pelos nossos participantes que apresentaram o projeto.

RESULTADOS

O resultado foi gratificante visto que os senhores e senhoras presentes naquele momento tiveram suas dúvidas sanadas e saíram da UBS nº9 sabendo como manusear melhor e se conectar de forma mais eficiente no aplicativo WhatsApp, trazendo, dessa forma, a satisfação em ter realizado a presente ação por parte dos participantes deste projeto.

Gasto despendido financeiramente: O valor referente à impressão das cartilhas, objeto do projeto, foi firmado no valor de R\$ 108,00 (cento e oito reais) mediante acordo verbal realizado presencialmente. Cada participante contribuiu com o valor de R\$ 18,00 (dezoito reais).



Quantidade de beneficiários (estimativa): 25

Observações: O projeto foi apresentado pelo período da manhã, por volta de 8H, após os idosos realizarem sessão de treino na UBS nº 9 localizada em Ceilândia, Brasília/DF.

ANEXOS AO RELATÓRIO:

Material utilizado: Cartilha impressa.

O material utilizado foi a Cartilha intitulada Projeto Idoso Digital, trazendo formas de como enviar mensagens de texto, como enviar mensagens por áudio, como anexar fotos, como fazer chamadas de vídeo e ligações pelo WhatsApp, e como acessar o QR-CODE utilizando a câmera do celular. Também trouxemos o conceito de literacia digital e a sua importância nos dias de hoje, que é a capacidade de manusear, compreender e criar informações de forma crítica e eficaz no ambiente virtual, como também se refere à habilidade de se comunicar, localizar, avaliar e utilizar informações utilizando tecnologias digitais, visto que vivemos em uma era marcada por ferramentas digitais de comunicação, com o objetivo de trazer maior inclusão digital e o sentimento de “estar perto mesmo estando à distância”, reforçando os laços afetivos e combatendo a solidão. Com isso, se torna de extrema importância que seja repassado formas de como utilizar as tecnologias de forma simples e consciente.

Cartilha em anexo no OneDrive:

<https://1drv.ms/b/s!AostfOAY9VbPgQXzNy7S1VX8uqkC?e=jiXKN0>

Fotos tiradas durante a apresentação do Projeto em anexo no OneDrive:

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPb13CosE75B4T9SY?e=LINXV5>

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPgQbEIDKMxWtpKKw8?e=DCuFj5>

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPcLlv69UZptp4Hzg?e=yj6h1j>

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPdAgQTunjNupJNFk?e=S7cKi7>

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPcoxe1Qpglw58fA0?e=pU0cfv>

https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPc_2f8feiAYkrq_k?e=fn5RjW

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPdS0bz4nlKpYZvQE?e=S7BEyu>

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPdpbm5DyH5XL3bOo?e=Vlh3zX>

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPd-14CmL7M3gi5ns?e=WsHGgu>

<https://1drv.ms/i/s!AostfOAY9VbPeDoojrY8jSiuuko?e=Z5XBdo>

Vídeos em anexo no OneDrive:

<https://1drv.ms/v/s!AostfOAY9VbPgQirx7xKjctnCk2?e=pPP7Ft>

<https://1drv.ms/v/s!AostfOAY9VbPgQmnuedmj6ivFVN5?e=W7GFbt>

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Extensão

Coordenador(a) de CPA

Coordenador(a) de Curso